



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PROJETO DE PESQUISA

HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS:
INTELECTUAIS, POLÍTICAS E PRÁTICAS

RESPONSÁVEL

Prof. Mauro Castilho Gonçalves

COLABORAÇÃO

Prof. Daniel Ferraz Chiozzini

Profa. Helenice Ciampi

EMENTA:

O presente projeto, anteriormente intitulado “Instituições e intelectuais da educação no Brasil: história, ideias e trajetórias”, recebeu nova denominação em virtude de sua adequação à natureza e aos objetivos da linha de pesquisa Educação Brasileira: produção, circulação e apropriação cultural, que examina uma variedade de temas e objetos relacionados à área de concentração História e Historiografia da Educação Brasileira. Com a nova denominação, a proposta em tela, concentrar-se-á no exame da diversidade histórica que marca o campo das variadas instituições educacionais e seus desdobramentos na configuração e conformação da educação brasileira. A partir desse pressuposto, o projeto, em linhas gerais, investiga a história de instituições educativas e o itinerário de formação e atuação de intelectuais que elaboraram ideias e ações relacionadas ao campo da educação brasileira, particularmente no período que se estendeu desde a proclamação da república até a fase contemporânea, contexto da grande expansão da rede de ensino no Brasil. Analisa, a partir das determinações históricas, experiências e realizações promovidas por instituições educativas e



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PUC-SP

culturais que se ocuparam em desenvolver ações conjugadas à formação de sujeitos e grupos em diferentes contextos e conjunturas. Serão examinadas trajetórias de intelectuais que não só se destacaram por suas idéias, ações e publicações, mas, igualmente, sujeitos cuja atuação influenciou, de algum modo, a constituição do campo da educação escolar no Brasil. O projeto incentivará a articulação de pesquisas interessadas em arrolar, organizar e analisar fontes históricas relacionadas à produção e atuação de sujeitos de destaque no campo, bem como à investigação de instituições políticas, culturais e religiosas, além de publicações das mais variadas. Apresenta como objetivo geral a análise de instituições educativas do ponto de vista histórico, no sentido de examinar o processo de gênese, desenvolvimento e consolidação de escolas e organizações educacionais ou culturais que se destacaram em momentos e contextos específicos da história brasileira. Dessa perspectiva faz-se necessária a sistematização analítica de fundos documentais localizados em acervos oficiais ou privados e que possam auxiliar na tarefa de recuperar a historicidade de instituições cujo papel social foi relevante do ponto de vista da constituição de idéias, valores e práticas. A produção de inventários que permitam posteriores intervenções analíticas representa, no escopo do projeto em tela, uma alternativa na organização de arquivos e fundos documentais relacionados à história da educação brasileira. A história de escolas, dentre outras instituições educativas ou culturais, poderá ser objeto de exame analítico a partir dos referenciais metodológicos da pesquisa histórica e da organização de seus respectivos acervos documentais. Nesse caso, Bontempi (2007), em consonância ao que sugere Sirinelli (1997), oferece algumas sugestões pertinentes, especialmente no tratamento metodológico do conceito de “estruturas de sociabilidade”, exemplificadas pelas revistas, manifestos, jornais e outras publicações de caráter político, cultural e educacional. A intervenção metodológica partirá da análise de conteúdo, ou seja, o que está publicado, mas



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PUC-SP

não apenas isso: far-se-á necessário verificar o como foi dito ou escrito, além de considerar a situação, o lugar, o contexto de inserção dos sujeitos da produção. O interesse reside, igualmente, no exame de instituições historicamente datadas, tais como escolas, universidades, sindicatos, organismos filantrópicos, assistenciais ou religiosos e outras agremiações. Magalhães (1996) indica alguns caminhos que merecem destaque, tais como: atenção às “coordenadas de tempo e espaço; quadros de mudança e quadros de permanência; relações entre o local/regional e o geral/nacional (...) relação das instituições com o meio sociocultural envolvente” (MAGALHÃES, 1996, p.2). Enfim, conferir um sentido histórico às instituições. O mesmo autor propõe, ainda, considerar, no exame da história de instituições educativas, as possibilidades de articulação metodológica entre as fontes documentais e os relatos orais. Em outras palavras, uma aproximação entre a memória e o arquivo. “Se a memória faculta visão das táticas, das expectativas e das realizações e frustrações dos agentes, o arquivo permite (re) construir as estratégias e contextos” (MAGALHÃES, 1996, p. 14). Nessa direção o recurso metodológico às ferramentas da história oral pode auxiliar na complementação de dados sobre o passado (AMADO E FERREIRA, 2002). De outro ponto de vista, a imprensa escrita e periódica, produto de grandes, médias ou pequenas agências, no escopo do presente projeto, adquire relevância, na medida em que podemos considerá-la fonte histórica de investigação e elucidação do passado, um produto histórico, portanto (NEVES, MOREL e FERREIRA, 2006). Nessa medida, Peixoto e Cruz (2007) sugerem o que denominam “repertório de procedimentos teórico-metodológicos”, pois consideram a “imprensa como força social ativa”, examinando sua historicidade em relação com as diferentes conjunturas. (PEIXOTO e CRUZ, 2007, p. 255). No conjunto da presente proposta a pesquisa com fontes documentais impressas adquire relevância. Atas, ofícios, relatórios, revistas, jornais, livros, ou seja, um conjunto variado de fundos documentais



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PUC-SP

pode auxiliar a reconstituição do passado remoto ou mais próximo. Nessa direção, Pimentel (2001) sugere um procedimento de organização e leitura segundo critérios da análise de conteúdo com a utilização de algumas ferramentas, tais como: o fichamento e o levantamento dos termos e assuntos recorrentes, assim como a criação de categorias analíticas que objetivem a intervenção racional do pesquisador na massa documental. Portanto, o projeto pretende articular investigações que examinem, do ponto de vista da pesquisa histórica, instituições escolares e educativas; biografias de educadores e intelectuais da educação; manuais, revistas, livros, periódicos e publicações diversas; imprensa periódica, jornais escolares; agremiações como sindicatos, grêmios e órgãos estudantis; inventário de acervos documentais e bibliotecas escolares, dentre outras possibilidades existentes no rico legado disponível na história da educação brasileira. Referências Bibliográficas BACELLAR, Carlos. Fontes documentais. In: PINSKY, Carla B. Fontes históricas. São Paulo; Contexto, 2005, p. 23-80. BONTEMPI, Bruno. Intelectuais da educação brasileira: formação, ideias e ações. Projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação Educação: História, Política, Sociedade – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2007 (mimeo). FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (Orgs.) Usos & abusos da História Oral. 3ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000. CRUZ, Heloisa de Faria e PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha Peixoto. Na oficina do historiador: conversas sobre história e imprensa. In: Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História, PUC-SP, nº 35, dez. 2007, p. 255-272. LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003. LUCA, Tânia Regina de. Fontes impressas. In: PINSKY, Carla B. Fontes históricas. São Paulo; Contexto, 2005, p. 111-154. MAGALHÃES, Justino. Contributo para a História das Instituições Educativas – entre a Memória e o Arquivo, abr. 1996 (mimeo). NEVES, Lúcia Maria Bastos P.,



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PUC-SP

MOREL, Marco e FERREIRA, Tânia Maria Bessone (Orgs.). História e Imprensa. Representações culturais e práticas de poder. Rio de Janeiro: DP&A: Faperj, 2006. PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. In: Cadernos de Pesquisa, nº 114, p. 179-195, nov. 2001. SAHLINS, Marsall. História e cultura. Apologia a Tucídides. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. SARTRE, Jean-Paul. Em defesa dos intelectuais. São Paulo: Ática, 1994. THOMPSON, E. Palwer. A miséria da teoria ou um planetário de erros. Uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. WILLIAMS, Raymond. Cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1982. _____ Palavras-chave [um vocabulário de cultura e sociedade]. São Paulo: Boitempo, 2007.